História do Confisco
em quadrinhos

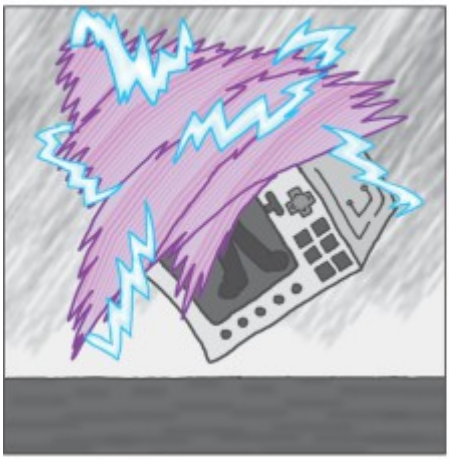
Participação especial
Anne Frank

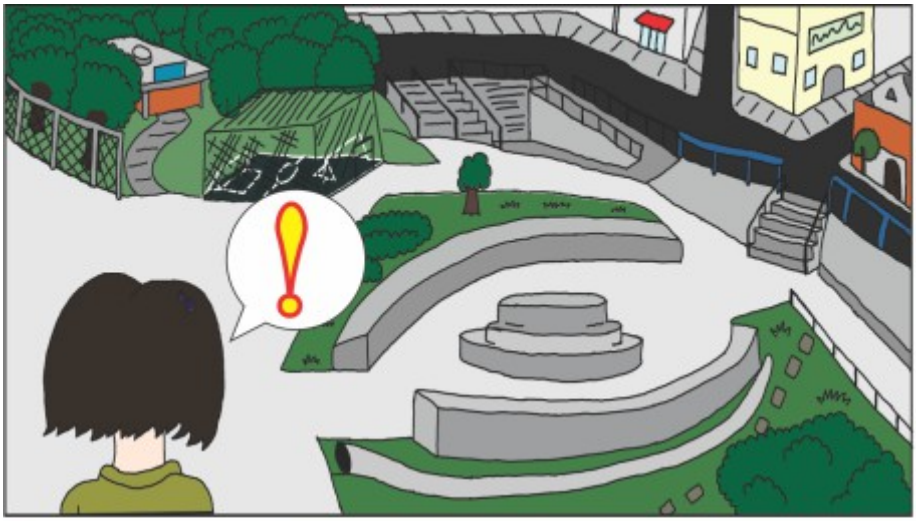
Anne dizia: "Tenho vontade de escrever, e tenho uma necessidade ainda maior de tirar todo tipo de coisas de dentro do meu peito", dirão nossos estudantes: "... temos necessidade ainda maior de tirar todo tipo de coisas de dentro do nosso bairro"... para então, chegarmos dentro dos nossos peitos".

Prof. Moacir

Anne Frank em:

A História do Confisco




!

Olá! Eu me chamo Anne, qual o nome de vocês ?
Puxa, que lugar legal! Como se chama este Lugar ?
Eu me chamo Graça.
Eu, Maura.
Eu sou a Fátima.

Aqui é o bairro Confisco. Mas nem sempre foi assim !
...

?
Por que Confisco ? ???

Por que Confisco ?

... Muitos grupos de pessoas, entre eles, os Marquinhas.

Com poucas condições, essas pessoas viviam em casas de lona. Não havia asfalto, nem luz.

Com muita luta dos moradores, o bairro começou a crescer e se desenvolver .

Então, Anne, foi por causa do confisco das terras do Luciano que o Confisco ficou com esse nome, mas pode ser também por causa do nome da antiga fazenda...

Os moradores tentaram colocar outro nome, mas a prefeitura não permitiu.

E a gente não deve esquecer que cada parte deste bairro tem um pedacinho de nós.

Nossa! Então, foi com muita luta dos moradores que o Confisco está assim tão bonito.
Com a luta de todas nós!
farma

Mas, gente, eu queria agradecer a todas vocês por me contarem a história do Confisco.
O prazer foi todo nosso, Anne.

Eu queria conhecer mais o bairro, descobrir mais coisas sobre ele.
Então vá Anne, você descobrirá muita coisa legal sobre o nosso Confisco.
Obrigada! Eu vou indo. Tchau!
Tchau!
Tchau, Anne! Até logo.

Ocupação

Oi! Você que é a menina que quer saber a história do nosso bairro?
Oi! Sou eu sim. Meu nome é Anne. Quem são vocês?

Eu sou a Isabel. Vim de uma comunidade chamada Mariquinhas, no ano de 1990, junto com outras cem famílias. Fizemos parte de um dos primeiros grupos que protestaram na Igreja São José. deixando nossa inscrição na COHAB.
Queremos moradia!
COHAB MG

Eu sou a Rita. Também fiz minha inscrição na COHAB, mas não fui contemplada... Então conheci a Roseli, ela me convidou para ocupar as casas abandonadas... Mas ocupamos a terra da Igreja Católica, que acabou
fazendo a mediação até a gente receber as casas, no lugar onde seria feito o centro comercial, onde levantaram os predinhos perto do zoológico.

Oi, eu sou a Celeste! Quando as famílias receberam o documento da posse, com a quadra e o número do lote, tínhamos que ficar ali , não podíamos ir embora.
Daqui não saio mais!
30
Fizemos barracos e começamos a construir as casas em mutirão . Tipo assim : a gente fazia um quarteirão, aí todo mundo que já tinha casa pronta ia pra outro quarteirão.
Meu nome é Cuta, não podemos esquecer a Revolta do Asfalto... Nós ficamos sabendo que o trator ia vir e ia arrumar só três ruas... Ah! Juntou eu, dona Jovina, Leda, Celeste e uma turma...
Nós vamos quebrar tudo, trator com tratorista. Senão asfaltar o bairro todo não vai asfaltar nada.
NOSSA!
PAZ
Olha a Graça ali.
OOOOOO... GRAAAÇA!
Mas, afinal, a que cidade pertence o Confisco?
Ah! Isso é uma outra história.

Duas cidades

Pris
Nós ficamos chateadas porque ao mesmo tempo você pertence às duas cidades e a nenhuma, você não tem identidade.
Eu também sei como é viver sem identidade, pois morei no anexo.
Anne, eu lamento.
Mudando de assunto, como seria essa divisão?
Tem este mapa, Anne, que mostra como é a divisão.
CONJ. HAB. CONFISCO
Contagem
Belo Horizonte
E esta linha é a divisão de Contagem e Belo Horizonte?
É sim, Anne, mas, como você pode ver, é muito desigual.

Mas a gente luta contra isso !
Prisma

Uma das coisas boas que temos aqui é a nossa praça, que é de todos, independente se for Contagem ou Belo Horizonte...

Além de grande, ela é muito bonita !
ETY

Anne, antes aqui tinha um buracão.
Nossa, é mesmo? Então me conta a história da praça.

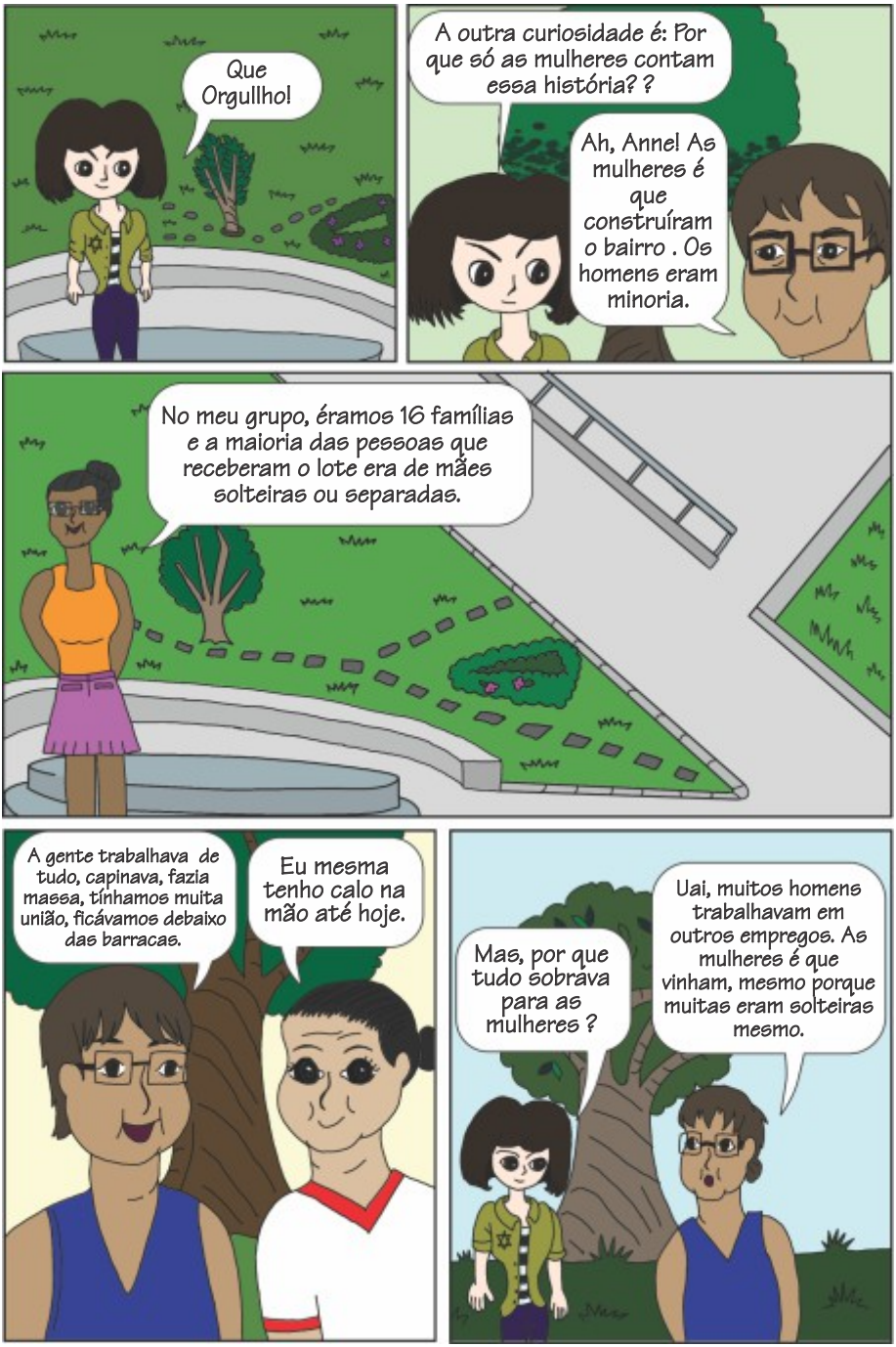
Meninas, vem cá ! Pra gente contar pra Anne a história da praça.
OE

BURACÃO... O. P. ... PRAÇA!!!

A ESCOLA ANNE FRANK

UMA COISA TAMBÉM QUE EU GOSTARIA MUITO DE FALAR AQUI: É QUE NESSA ESCOLA, PRA MIM, EU TENHO ESTA ESCOLA AQUI COMO O CORAÇÃO DO BAIRRO...
GRAÇA
E COMO ERA A ESCOLA?
AAAAAAAAHHHHH... ESTA ESCOLA!!! QUANTA COISA BOA!!!
RITA
NÃO É UMA ESCOLA, É UMA COMUNIDADE... EU ACHO QUE É TUDO JUNTO, POR QUE A ESCOLA, A GENTE VÊ ELA UMA...É UM LUGAR QUE A GENTE SABE QUE PODE CONTAR, NÉ...
D. FÁTIMA
BECH

História de Mulheres


Que Orgullho!
A outra curiosidade é: Por que só as mulheres contam essa história? ?
Ah, Anne! As mulheres é que construíram o bairro . Os homens eram minoria.
No meu grupo, éramos 16 famílias e a maioria das pessoas que receberam o lote era de mães solteiras ou separadas.
A gente trabalhava de tudo, capinava, fazia massa, tínhamos muita união, ficávamos debaixo das barracas.
Eu mesma tenho calo na mão até hoje.
Mas, por que tudo sobrava para as mulheres ?
Uai, muitos homens trabalhavam em outros empregos. As mulheres é que vinham, mesmo porque muitas eram solteiras mesmo.

É, Anne, tudo sobrava pra gente ... a gente ocupava a prefeitura, apanhamos, fomos presas...

Vocês sofreram bastante ! Isso me fez lembrar...

Olha, Anne, nós mulheres, trabalhamos demais! A gente tava louca pra sair das barracas... é um terror morar nas barracas... Tanto é que dessas trinta e oito casas que temos aqui perto, só três é que as escrituras são em nome de homem. O resto tudo é em nome das mulheres...

Vocês são guerreiras mesmo, hein?! Mulheres guerreiras... guerreiras... guerra... guerr...

Amsterdã, setembro de 1944. Anne acorda.

UUUAAAH!

Trilim Trilim

Mesmo em sonho, Anne estava tão feliz com a história do Confisco e com a homenagem da escola em seu nome que contou tudo para sua amiga. Anne não sabia, mas o Confisco também sentia-se agradecido pelos exemplos deixados por ela, entre eles, o de nunca desistir.

Querida Kitty...

AGRADECIMENTOS

Aos estudantes da turma 701: Achila Lorrayne, Alecxander Dyego, Ana Luíza, André, Elias Júnio, Francielen, Gabriel Andrade, Gracileide, Hugo Henrique, Isadora Gabriela, Jhonathan, João Victor Castro, Joyce Echellen, Kêmily de Jesus, Lavínia Emily, Lucas Sidnei, Ludmila, Maicon Douglas, Marcos Vinícius, Rayane da Silva, Rebeca Paula, Ruan Fernandes, Saymon Willian, Sidney Fernando, Thais de Jesus, Washington Miguel, Thiago Henrique.

Aos estudantes da turma 702: Ana Kéren, Carla Benjamim, Daianny Stéphanny, Diego, Emilly Nathalie, Fábio Lúcio, Fernanda, Filipe Alexandre, Gabriel Marcos, Guilherme Henrique, João Vítor Souza, Kemilly Pereira, Luan Henrique, Márcio Pereira, Maria Fernanda, Raianny Helena, Rian Ribeiro, Robson Fernando, Ryan Lucas, Salatiel Elias, Stefany, Vitória Carla, Wagner Lucas, Vitória Magalhães, Ana Clara, Verônica Gonçalves, Gabriel Isac, Camila, Rodrigo.

Aos estudantes da turma 703: Aline Mikaela, Ana Carolina, Ana Maria, Bruno Henrique, Davi Luan, Erick, Eshley Giovanna, Felipe Augusto, Filipe da Silva, Gabriel Victor, Iara Kesley, Jhoe Alexander, João Victor Alvarenga, José Pereira Jorgino, Kevin, Lara Roberta, Natália Eduarda, Neuza Jaciara, Pablo Rodrigues, Rayane Bianca, Thayná Caroline, Weliton, Ana Vitória, Crislaine Vitória, Natalyele.

Às "Pessoas-livro": Dona Celeste, Dona Cuta (Maria dos Anjos), Dona Fátima, Dona Maura, Dona Zezé,Graça, Isabel, Luna, Rita e Vilma.
À comunidade do bairro Confisco.
Aos educadores da Escola Municipal Anne Frank, entre eles:
a Diretora Sandra Mara Vicente e a Vice-Diretora Lucilaura Simões; os coordenadores pedagógicos Conceição Pinheiro, Mariana Carraro e Ronney Corgozinho.
a coordenadora do Programa Escola Integrada, Tânia Mara;
e os educadores da biblioteca, da cantina, do laboratório de informática, da limpeza, da mecanografia, do Programa Escola Integrada, da portaria, do Programa Saúde na Escola, das salas de aula, da secretaria, da gestão financeira e monitores de apoio à inclusão.

Às famílias dos nossos estudantes;
À Professora Luíza Kattaoui - Acompanhante Pedagógica da Regional Pampulha;

Ao Sr. Getúlio Dias e a Gráfica Cópia & Arte.

Aos nossos parceiros:
Rebeca Prado - Quadrinista;
Luiz Felipe Garrocho - Quadrinista;
J. Adélio Garbazza Jr.- Diagramador e ilustrador.

Parceiros da Universidade Federal de Minas Geras - UFMG:
Professora Ana Paula Sampaio e Professora Míriam Hermeto; Luíza, Guilherme, Douglas, Fabrício, Maria Luíza, Luíz Otávio e Vinícius da equipe de estagiários do curso de História.
Ivangilda Bispo e Rúbia Carla do grupo Travessia; Gislaine Gonçalves e Luíza Parreira do Núcleo Interdisciplinar de Estudo da Imagem - NINFA
Ao Sr. Jacques Levy
À Karen Didio Sasson;
Ao Professor Mário César Costaz;
Ao Sr. Alberto Milkewitzi;

Ás Instituições:
Confederação Israelita do Brasil - CONIB;
Arquivo Histórico Judaico Brasileiro - AHIJB;
Federação Israelita de São Paulo - FISESP;
Federação Israelita de Minas Gerais - FISEMG;
Instituto Histórico Israelita Mineiro - IHIM;
Nama't Pioneiras;
Casa Artéria - São Paulo;
Casa Anne Frank - Amsterdam;
"Quero na Escola";
The Awesome Foundation - Minas Gerais.

"Vivem no Confisco, na cidade de Belo Horizonte, vários e várias Anne's, confinados, confiscados dos seus direitos. Morre no gueto do Confisco, uma juventude negra que é dizimada cotidianamente, sem tempo de escrever seu diário ou sua HQ".

Prof. Moacir

FICHA TÉCNICA

Desenhistas: João Vítor Souza, Kemilly Pereira, Ryan Lucas;

Desenhistas/Roteiristas/Finalizadores: Bruno Henrique, Daianny Stéphanny, Emilly, Fernanda, Gabriel Isac, Guilherme Henrique, Jhonathan, João Victor Alvarenga, Lara, Marcos Vinícius, Raianny Helena, Rayane Bianca, Rian Ribeiro, Thiago Henrique, Camila, Carla Benjamin, Ana Luíza, Gabriel, Elias.

Coordenação do Projeto: Professora, Luciana Sampaio e Professor Moacir Fagundes.

Diagramação e Finalização: J. Adélio Garbazza Júnior.

Revisão: Professor Paulo Ricardo Sousa Ferreira.

Apoio: Leonardo Carlos (Monitor de Apoio à Inclusão)

Participações Especiais: Rebeca Prado (Capítulo "Escola") e J. Adélio Garbazza Júnior (Capa).

Impresso na gráfica Cópia & Arte.
Belo horizonte, 2016

ESCOLA ANNE FRANK MUNICIPAL

ESCOLA
ANNE FRANK
MUNICIPAL